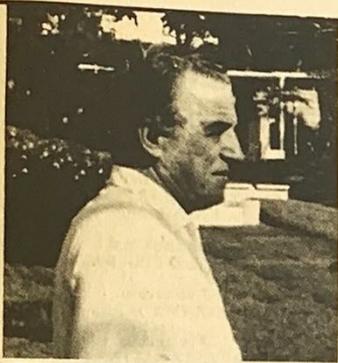


UNIFICACÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

ANO XXXVII - Nº 367 - JULHO/AGOSTO DE 1989

O Mundo Espírita em Brasília PG-2



O CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89, que será realizado no período de 1 a 5 de outubro próximo, no Centro de Convenções de Brasília, já con-

ta com 1.100 pessoas formalmente inscritas. Além dos participantes brasileiros, estão inscritos confrades de 12 países, tanto da América como da Europa. Nestor

João Masotti (foto) e Divaldo Pereira Franco falam sobre o evento. O programa está definido.

PÁGINAS 4 e 5.

USE AMPLIA SEDE

Há dois anos a USE ocupa sede própria à Rua Gabriel Piza, 433, perto do Metrô Santana. No momento a USE conclue a ampliação da parte da frente do prédio. Na nova área serão instaladas sua livraria e distribuidora, com ampliação de suas atividades.



Prosegue a campanha "Kardec nas bibliotecas"

A UNIME de Lins tem cumprido intensas atividades junto às Prefeituras e Bibliotecas da região, levando as coleções das obras de Allan Kardec, dentro da campanha "Kardec nas Bibliote-

cas" patrocinada pela USE. O coordenador da Campanha junto à UNIME de Lins, Lair Alves Moreira, Arquimedes Brumati, Aparecido Selari e Waldomiro Bana entregaram as obras ao Prefeito de

Guaçuara, à Biblioteca de Guaimbê e à primeira dama do Município de Getulina. Ainda visitaram as cidades de Guarantã, Cafelândia e Pongai.

Nesta edição

Deliberações do CDE. PÁGINA	2
40 anos do "Pácto Áureo". PÁGINA	3
Congresso Internacional. PÁGINA	4 e 5
Noticiário. PÁGINA	6
Divaldo e a Ciência do Espirito. PÁGINA	7
Mão mágicas espantam soviéticos. PÁGINA	8
Prevenção do Suicídio. PÁGINA	8

Ato terrorista no túmulo de Kardec



Túmulo de Kardec

De acordo com notícia do "Jornal do Brasil" (03/07/89, pg. 6) uma bomba destruiu parcialmente o túmulo de Kardec no Cemitério Père Lachaise, em Paris. O atentado foi reivindicado pelo "movimento supremacia da razão".

Como todo ato terrorista, houve uma incrível falta de razão e de bom-senso... O túmulo será reconstruído e, evidentemente, o fato contribuirá para chamar mais a atenção sobre Kardec. O túmulo do Codificador já era o mais visitado no histórico cemitério parisiense.

EDITORIAL

O Mundo Espírita em Brasília

O ano de 1989 deixará marcas inapagáveis na trajetória do movimento espírita.

Coroando preparativos de alguns anos, a 22 de janeiro foi fundada a Confederação Espírita Européia. A ata de fundação - em três idiomas: português, espanhol e francês -, foi assinada por representantes da Federação Espírita Portuguesa, Federação Espírita Espanhola, União Espírita Francesa e Francófona a União Espírita Belga. Para o primeiro exercício, a sede da Confederação será em Liège (Bélgica), sendo presidida pelo sr. Mercel Burtin, atual dirigente da União Espírita Belga.

Nosso país sediará dentro de poucos dias um evento da máxima importância. Instada por co-irmãs de outros países e Federação Espírita Brasileira programou o Congresso Internacional de Espiritismo. A resposta foi rápida e como o apoio de Entidades representativas do movimento espírita de países europeus e americanos, a FEB realizará de 1º a 5 de outubro, em Brasília, um Congresso marcante.

Sob a legenda "Espiritismo - Uma nova Era pra a Humanidade" e com a ótica predominante do movi-

mento espírita brasileiro, serão desenvolvidos temas sobre a Abrangência, Difusão e Prática do Espiritismo. A obra de Kardec, respaldada na ação, floresce e, ao ensejo do 40º aniversário do "Pácto Aureo", será apresentada aos lidadores espíritas de vários países. Seria o início ou a base para a unificação do movimento espírita internacional um "Pácto Aureo Internacional"?

No momento que se concretizam eventos tão importantes, preparando campo para eles e sedimentando-os, as obras espíritas são impressas em diversos idiomas. Dos textos básicos aos autores brasileiros, médiums ou não, surgem versões reproduzidas em países do Ocidente e do Oriente. Para muitas traduções, o Esperanto tem servido de ponte.

Não se pode olvidar que arautos do movimento brasileiro, levando a mensagem para outras plagas, contribuíram enormemente para que as atenções se voltassem para o Brasil espírita.

No coração do país sentir-se-á a vibração do Espiritismo sem bandeiras e o calor de sua expansiva chama!

Súmula das deliberações do Conselho Deliberativo Estadual

REUNIÃO DE 12/03/89:

1) Assuntos não deliberados: venda de imóveis recebido em doação e criação da UNIME de Mirandópolis.

2) Aprovada proposta da USE 21ª Zona para que as Atas sejam redigidas da forma mais sintética possível e remetida aos Órgãos.

Presenças: Sociedade inicialmente patrocinadoras especializadas: Liga Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita do Estado de São Paulo e Instituto Espírita de Educação; UME's e UNIME's: Americana, Araçatuba, Barretos, Bauru, Bebedouro, Caçapava, Campinas, Catanduva, França, Guarulhos, Itapeva, Jacaré, Lins, Marília, Matão, Mogi das Cruzes, Osasco, Piracicaba, Presidente

Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Roque, Sorocaba, Taubaté e as seguintes UDE's: 3ª, 7ª, 12ª, 14ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª.

REUNIÃO DE 11/06/89.

1) Não pode ser deliberada a venda do imóvel recebido em doação, por falta de quorum;

2) Deliberou prorrogar o prazo por 90 dias para receber eventuais propostas para análise do anteprojeto de Estatuto, prorrogar igualmente o prazo para a atuação da Comissão e ainda que a DE poderia apresentar sugestões de alterações;

3) Não aprovou a criação do Departamento de Trabalho Práti-

cos, permanecendo a recomendação para que o Departamento de Orientação Doutrinária enfatize os aspectos ligados aos trabalhos práticos da Casa Espírita.

Presenças: Sociedades inicialmente patrocinadoras e especializadas: Liga Espírita do Estado de São Paulo; Sinagoga Espírita do Estado de São Paulo e Instituto Espírita de Educação; UME's e UNIME's: Americana, Andradina, Araçatuba, Barretos, Bauru, Bebedouros, Campinas, Guarulhos, Itapeva, Jacaré, Jaú, Limeira, Lins, Marília, Mogi das Cruzes, Piracicaba, Presidente Wenceslau, Rancharia, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto, São Roque, Sorocaba, Taubaté e Tupã e as seguintes UDE's: 3ª, 7ª, 9ª, 12ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª e 21ª.

Campanha da família em marcha

O diretor da USE André Luiz Callembeck esteve em Taubaté onde falou sobre a "Campanha da Família".

Os Centros unidos às 14ª UDE (Capital) promovem mensalmente uma palestra sobre o tema "Pais - Os melhores educadores".

O Centro Espírita "Luz e Fraternidade" (Araçatuba) prossegue com seu curso sobre família.

Cartazes e material estão disponíveis na USE.

DEPARTAMENTO DE EVANGELIZAÇÃO PROMOVEU ENCONTRO ESTADUAL

Realizou-se em Bauru, nos dias 12 e 13 de agosto, o "Encontro Estadual de Evangelizadores da Infância e Dirigentes Espíritas".

BIENAL DO LIVRO

A "Bienal do Livro Espírita", programada pela USE, foi adiada para o ano de 1990.

LIVRARIA ESPÍRITA CAMINHO DA LUZ

Depto. do NÚCLEO KARDECISTA ANTÔNIO PEREIRA DE SOUZA UTILIDADE PÚBLICA Nº 2421

Rua Padre Chico, 198 - CEP 05008 Vila Pompéia - São Paulo

V.P. VITRAIS PIRITUBA LTDA.

Comércio de vidros, espelhos, quadros, molduras e gravuras.

Colocação em geral. Tel. 834-7062. Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 4410 São Paulo - SP

UNIFICAÇÃO

ANO 37

Veículo Oficial de Comunicação da USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua Gabriel Piza, 433 - Santana Caixa Postal nº 3.861 - CEP 01051 Telefone (011) 290-8108 São Paulo - SP

CGC 43.305.762/0001-09

Jornalista Responsável: Natalino D'Oliveiro (MTP 8.638)

Distribuição: Secretaria Geral da USE Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o nº 183.633, de 11 de abril de 1956 e, de acordo com a Lei Federal nº 2.083, de 12/11/53, combinado com o Decreto Federal nº 1.244, no Cartório do 1º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

Presidente NEDYR MENDES DA ROCHA

1º Vice-Presidente MARÍLIA DE CASTRO

2º Vice-Presidente ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO

Secretário Geral CARLOS TEIXEIRA RAMOS

1º Secretário JOAQUIM SOARES

2º Secretário ANDRÉ LUIZ GALEMBECK

3º Secretário ARIIVALDO ALBANO

1º Tesoureiro WALDEMAR FABRIS

2º Tesoureiro SILVIO DIAS DOS SANTOS

Diretor do Patrimônio ABÍLIO RODRIGUES BRAGA

DEPARTAMENTOS Orientação Doutrinária ABEL GLASER

Evangelização Infantil CAROLINA FLOR DA LUZ MATOS

Artes MOACIR CAMARGO

Orientação Administrativa e Jurídica FLÁVIO PEREIRA DO VALLE

Educação Espírita CLODOALDO DE LIMA LEITE

Serviço Assistencial Espírita MARIA APARECIDA VALENTE

Mocidade JOÃO PAULO FONTE PATROCÍNIO Livro JOSÉ DOMINGOS DA SILVA JR.

Conselho Editorial MARÍLIA DE CASTRO ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO

Noticiário - Todos os Órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às unidades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro.

Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, nunca só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

ASSINATURA ANUAL

Brasil NCz\$ 10,00
Número Avulso NCz\$ 0,60



Alenco oferecido pela Federação Espírita do Brasil em 8 de outubro de 1926, realizado no Hotel...

Em 8 de outubro de 1926 a FEB constituiu seu Conselho Federativo (foto cedida por Antônio Lucena).



Entre os estrangeiros presentes ao Congresso da CEPA, no Rio de Janeiro (1949), na sede da União dos Discípulos de Jesus, estavam: Dolindo Amorim, Leopoldo Machado, Carlos Imbassahy, Cel. Delfino Ferreira, Noraldino de Melo Castro, Francisco Klors Werneck, Geraldo de Aquino, Abstal Loureiro e outros. (foto cedida por Antônio Lucena)

40 anos de "Pacto Áureo"!

A 5 de outubro de 1949 surgiu a hora propícia para o grande evento de unificação do Espiritismo no Brasil. (...) no chamado "Pacto Áureo", denominação essa cuja paternidade se deve ao nosso inescusável Professor Leopoldo Machado.

Em outubro de 1949, o Dr. Arthur Lins de Vasconcelos Lopes, em visita ao Presidente da Casa de Ismael, solicitou-lhe recebesse uma Delegação do Congresso Paulista (Congresso, aliás, de que a Federação na participação). O Presidente Wantuil de Freitas respondeu, a esse nosso amigo, que receberia e ouviria essa Delegação, com muito prazer, se com ela viessem também todos os representantes de sociedades de âmbito estadual que então se encontrassem no Rio para as-

sistirem ao Congresso da CEPA.

Assim é que o dia 5 de outubro de 1949, com a presença de inúmeros confrades de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, além de outros do então Distrito Federal, realizou-se na sede da Federação Espírita Brasileira uma reunião, presidida pelo seu Presidente, Sr. Antonio Wantuil de Freitas. Nela, o Coronel Roberto Michelena, chefe da Delegação do Congresso Paulista, propôs a criação de um Conselho Superior de Espiritismo, formado por três membros. O Presidente da Federação, após argumentar contra a proposta, pôs-na em discussão e votação, sendo unanimemente rejeitada. E como ninguém mais quisesse usar da palavra, o Presidente

da Federação, após ligeira exposição sobre todos os acontecimentos, apresentou um proposta, em nome da Diretoria da Casa de Ismael, a qual continha dezoito itens que, lidos, foram unanimemente aprovados e com eles foi lavrada a Ata da Unificação, posteriormente denominada Ata do Pacto Áureo.

Assinaram essa Ata memorável, então lavrada pelo confrade Oswaldo Melo, servindo de secretário, os seguintes confrades: Antonio Wantuil de Freitas, presidente da Federação Espírita Brasileira, Arthur Lins de Vasconcelos Lopes, por si e por Aurino Souto, presidente da Liga Espírita do Brasil (atual Liga Espírita da Guanabara), Francisco Spinelli, pela Comissão Executiva do Congresso Brasileiro de

Unificação Espírita e pela Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Roberto Pedro Michelena, Felisberto do Amaral Peixoto, Marcílio Cardoso de Oliveira, Jardeolino Ramos, Oswaldo Melo, pela Federação Espírita Catarinense, João Ghignone, presidente e Francisco Caitani, membro do Conselho da Federação Espírita do Paraná, Pedro Camargo - Vinícius - e Carlos Jordão da Silva, pela União Social Espírita de São Paulo, Pady Elias Curi, pela União Espírita Mineira, Noraldino de Melo Castro, presidente do Conselho Deliberativo da União Espírita Mineira.

Deixaram de assinar, por não lhes ser possível esperar a lavratura de Ata, os seguintes confrades então presentes à reunião, embora houvessem aprovado tudo

quanto ficara resolvido nessa memorável "Festim da Fraternidade": Professor Leopoldo Machado, Manuel Jorge Gaio, Armando de Oliveira Assis, João de Oliveira e Silva, Dr. Carlos Lomba, Sylvio Brito Soares, F.V. Rocha Garcia, Paulo Ludka e Major Alfredo Félix da Silva.

Logo depois, deram seu apoio: Nelson Batista de Azevedo, pela União dos Discípulos de Jesus, J. Bezerra de Vasconcelos, então Presidente da União Espírita de Pernambuco, Geraldo de Aquino, Diretor da Hora Espiritualista João Pinto de Souza, Oli de Castro e Professor Álvaro Paes Nascimento, delegados do Pará.

A prece de encerramento dessa reunião foi proferida por Pedro Camargo Vinícius.

Uma ocorrência que

muito sensibilizou a todos quantos se encontravam presentes foi a palavra do Espírito do Dr. Guillon Ribeiro, saudoso Presidente da Federação, transmitida psicofonicamente pela mediunidade do nosso confrade Oswaldo Melo, através da qual esse espírito manifestou sua alegria pelo auspicioso acontecimento. (...)

Em 1º de janeiro de 1950, foi instalado o atual Conselho Federativo Nacional, realizando, assim, o programa da Confraternização geral, unindo a imensa Família Espírita do Brasil, de Norte a Sul, como consequência do áureo e memorável acontecimento consubstanciado na Ata de 5 de outubro de 1949...

(Trechos do artigo "Vinte Anos de Pacto Áureo!", de Sylvio Brito Soares, Reformador, outubro de 1969, pp. 219-223).

Os direitos das pessoas deficientes

Há muitas situações difíceis, muitos pontos nevrálgicos que obrigam os legisladores pós-Constituição a profundas reflexões e acurados exames. Em muitos pontos teremos o confronto entre o pragmatismo e o idealismo e neste choques estarão muitas coisas que dizem respeito ao universo da pessoa deficiente, a começar pelo próprio nascimento do bebês com anomalias congênitas, tais como aleijões ou deficiências mentais. O aborto eugênico anda por muitas cabeças e ele

garantiria a higidez da raça, evitando o nascimento de deficientes, mas esperamos que o bom senso prevaleça e ninguém queira ser juiz para determinar quem possa ou não nascer.

Nós, os espíritas, somos contrários ao aborto eugênico ou social, ou por quaisquer razões que não sejam as de proteger a vida da mãe, porém sabemos que não basta ser contra o aborto, temos consciência que é preciso lutar por melhores condições de vida para os deficientes. É preciso que a sociedade

os aceitem, é preciso combater os preconceitos e as discriminações que os marginalizam. É preciso, enfim, que eles tenham oportunidades de empregos, de profissionalização, meios de transportes, acesso aos bens públicos como o Metrô, prédios de repartições públicas, igrejas, centros espíritas etc.

Muitos deficientes têm demonstrado a sua capacidade executando trabalhos extraordinários e não poderíamos deixar de citar os artistas pintores sem mão, que produzem obras belíssimas

pintando com a boca ou com os pés, num verdadeiro desafio às dificuldades da vida.

Mas, infelizmente, nem todo deficiente é artista e todos precisam sobreviver. Como conseguir recursos de sobrevivências? Esmolando?

A esmola degrada física e moralmente e não é a solução almejada. O que a nova legislação deve garantir aos deficientes cegos, sudos, mudos, amputados, paráliticos, retardados mentais e etc.?

Em primeiro lugar o

direito a uma vida decente com a sua substância garantida. Direito a participar das decisões que os envolvem. Direitos à assistência médica e educacional. Acesso aos centros de habilitação e reabilitação. Direito a profissionalização, à condução apropriada, a guias rebaixadas, rampas ao lado das escadas, icentivo a formação de técnicos especializados, facilidades para aquisição de próteses, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e muitas outras coisas. Mas os deficientes não podem lutar so-

zinhos, eles precisam de toda ajuda possível. Não sejamos omissos!

Nota do Conselho Editorial: A Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas da Secretaria da Educação do Governo do Estado de São Paulo (Rua João Ramalho, 1546 - CEP 05008 São Paulo) publica os opúsculos "Diretrizes da Educação Especial, A Educação do Deficiente Físico e O Deficiente Visual na Classe Comum."

Congresso Internacionais

Pioneiros

RÁPIDAS NOTAS

No ano passado, comemorações na Espanha e comentários nos periódicos de língua espanhola assinalaram o centenário do "1º Congresso Espiritual Internacional" que ocorreu de 8 a 13 de setembro de 1888, em Barcelona (Espanha). Em vista da preparação da "Exposição Universal", a Federação Espírita de

Vallés (Comarca da Província de Barcelona) e o Centro Barcelonês de Estudos Psicológicos resolveram preparar o "1º Congresso", contando com a seguinte Comissão Organizadora: Presidente honorário - José Maria Fernández Colavida; Presidente - Antonio Torres - Solano y Casas; Secretário - Luís P. Romeu; Vogais - Amália Domingo Soler, Miguel Vives y Vives e

Facundo Usich.

No livro do "1º Congresso" comenta-se que "a Espanha é a nação européia onde se publica mais periódicos e livros espírituais" e que sendo o país onde se fez uma "auto de fé" com as obras de Allan Kardec é também "onde se apresentou às Cortes um projeto de lei pedindo o ensino oficial do Espiritismo..."

PRIMER CONGRESO INTERNACIONAL ESPIRITISTA 1888



O 2º Congresso chamou-se "Congresso Espiritista e Espiritualista Internacional" e englobou espíritas reencarnacionistas e não reencarnacionistas e escolas filosóficas afins. No Congresso de 1889 Léon Denis já se revela-

va um grande líder e defensor do pensamento de Allan Kardec. Este Congresso aprovou a moção para se publicar um resumo de Filosofia Espírita em edição popular. Em consequência, no fim do ano de 1890 surgiu a primeira grande

obra de Léon Denis, sob o título "Depois da Morte", tendo por subtítulo: "Exposição da Filosofia dos Espíritos, das suas bases científicas e experimentais e das suas consequências morais".



"Léon Denis, defensor de Kardec nos Congressos

No "Congresso Espiritista e Espiritualista Internacional", de 1900, em Paris, com a presidência de Léon Denis, este saiu engrandecido nas discussões, aceitando-se teses reencarnacionistas.

Neste ínterim surgiram outros conclaves, como o "Congresso Espírita Univesal" que aconteceu em Bruxelas (Bélgica), de 14 a 18 de maio de 1910. Léon Denis foi convidado apenas como delegado da França e do Brasil, mas foi saudado com muitas ho-

ras pelo Presidente do Congresso. No "2º Congresso Espírita Universal", instalado em Genebra a 10 de maio de 1913, Léon Denis e Gabriel Delanne eram assistente do Presidente Ch. Piquet. Prosseguia a defesa Kardequiana de Denis. Em uma discussão, Delanne reconhecia a formação de "escolas de médiuns", com o estudo de meios científicos e metódicos para a formação de médiuns.

O 3º Congresso Espírita Internacional",

realizado em Paris, em 1925, teve a participação de Jean Mayer, Gabriel Delanne, "Sir" Arthur Conan Doyle e outros. Denis foi convidado para assumir a presidência da assembléia do último Congresso em que participou.

Muitos outros Congressos e Associações de caráter internacional surgiram, porém, assentando-se em princípios nem sempre adequados à Codificação Kardequiana.

ANTONIO CESAR PERRI DE CARVALHO

Divaldo e as expectativas do exterior

Ao retornar de uma longa viagem doutrinária pelo Canadá, Estados Unidos e vários países da Europa, o

orador Divaldo Pereira Franco comentou sobre o "Congresso Internacional de Espiritismo": - "Em toda parte há

intensa expectativa. Um número muito grande de espíritas lamenta a dificuldade financeira, agravada por

causa da distância da longa viagem. Estão programando a participação no Congresso alguns franceses, re-

presentantes da união Espírita Belga, de Portugal, da Espanha, dos Estados Unidos é de comover!

Divaldo será um dos conferencistas do Congresso.



CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89

Data: 1 a 5 de outubro de 1989

Local: Centro de Convenções - Brasília - DF - Brasil

Promoção: FEB - Federação Espírita Brasileira

PROGRAMA DOUTRINÁRIO

TEMA CENTRAL:

"ESPIRITISMO - UMA NOVA ERA PARA A HUMANIDADE"

Tema e sub-temas:

1. A Abrangência do Espiritismo:
 - a) Comprovações Científicas da realidade do Espiritismo;
 - b) Conceitos inovadores da Doutrina Espírita;
 - c) O relacionamento do Homem com Deus à luz do Espiritismo.
2. A Difusão do Espiritismo
 - a) Divulgação do Espiritismo
 - Promoção do Livro Espírita
 - Uso dos atuais meios de comunicação na divulgação do Espiritismo
 - b) Educação Espírita
 - Evangelização Espírita da Criança e do Jovem
 - Estudo metódico e sistematizado da Doutrina Espírita
 - c) O Esperanto - língua neutra internacional - na difusão do Espiritismo

3. A Prática do Espiritismo

- a) Fenômenos Psíquicos
 - Mediunidade: de efeitos físicos e intelectuais e intuitiva
 - Regressão de memória: espontânea e provocada
- b) A função social do Espiritismo
 - A caridade sob a ótica espírita
 - A promoção e a assistência social e espiritual do homem
 - O Espiritismo e a questão social
- c) O Centro Espírita: sua finalidade, sua estrutura e suas atividades
- d) O Trabalho de Unificação: sua filosofia, sua história e sua prática

4. Temas Livres

ATIVIDADES

1. Sessões Plenárias
2. Mesas-Redondas
3. Apresentação de trabalhos pelos participantes (Temas livres)
4. Exposição de livros, periódicos e de outras realizações do Movimento Espírita

Caros Irmãos:

A FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, contando com o apoio de Entidades representativas do Movimento Espírita de países europeus e americanos, realizará no período de 1 a 5 de outubro de 1989, em Brasília, Brasil, o CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89.

Sem caráter deliberativo, o Evento constituirá oportunidade para intercâmbio de informações e experiências de entidades e pessoas das diversas partes do Mundo sobre a Doutrina Espírita e o Movimento Espírita. Será, também, um momento para se estreitar os laços de amizade, fortalecendo a união de dirigentes e trabalhadores espíritas, simpatizantes do Espiritismo e demais pessoas interessadas, para a tarefa de ampliar horizontes em demanda de "Uma Nova Era para a Humanidade", estudando e vivendo Jesus e Kardec.

Todos são convidados.

"Deus, Cristo e Caridade"

Cordialmente

Francisco Thiesen
Presidente

TAXA DE INSCRIÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO/89

Mês da Inscrição	Brasil NCz\$	Exterior US\$	
Agosto	110,00	90,00	(*) A Taxa relativa a setembro poderá ser alterada com base nos índices de correção monetária. OBS: Considerando o número limitado de vagas, decorrente do espaço físico, as inscrições poderão ser encerradas antes do início do Congresso. Em razão disto, alertamos os interessados para a conveniência de se inscreverem com a necessária antecedência.
Setembro	120,00(*)	90,00	

Nestor considera o C.I.E. um avanço

Nestor João Masotti, ex-presidente da USE, atualmente diretor da FEB e membro da Comissão Executiva do Congresso Internacional de Espiritismo, concedeu-nos os seguintes esclarecimentos:

P - Como andam as inscrições para o Congresso?

NJM - Estamos com

cerca de 1.100 pessoas inscritas, incluindo representantes de 12 países, das Américas e da Europa. Há contatos da África.

P - Será possível a inscrição nos dias do Congresso?

NJM - Dependerá do limite não estar atingido. Mas, pelo nível atual das inscrições, acreditamos que ele será bre-

vemente alcançado. Aconselhamos a inscrição rápida, porque há limite de ocupação do Centro de Convenções de Brasília.

P - É satisfatória a infra-estrutura de Brasília?

NJM - Sim, e Brasília tem sediado muitos Congressos, em diversas áreas. É boa a estrutura hoteleira, o que facilitará as acomodações. O

Centro de Convenções de Brasília tem instalações adequadas para este tipo de evento, podendo acomodar até 2.000 pessoas.

P - Os expositores serão todos brasileiros?

NJM - Não. Foram convidados expositores e painelistas das Américas e da Europa.

P - Num contexto histórico, como coloca-

ria a C.I.E.?

NJM - Consideramos que dentro dos passos da difusão da Doutrina Espírita, o Congresso Internacional de Espiritismo representa um avanço bastante significativo. Sem dúvida, facilitará a difusão da Doutrina, colocando-a ao alcance e a serviço de todos os homens. Consideramos este tra-

balho muito importante, justamente na fase em que a Humanidade tem muitos de seus valores questionados e muitos homens buscam novos horizontes, novos rumos e informações mais claras sobre ele mesmo: quem sou, de onde vim, para onde vou... A Doutrina Espírita traz respostas claras e lógicas, representando, por isto mesmo, o Consolador Prometido por Jesus.

NOTICIÁRIO

SANTOS EM FOCO

A UNIMES programou sua XXXVII SEMANA ESPÍRITA, de 21 a 28 de Outubro. O Tema Geral da SEMANA é O ESPÍRITA E A SOCIEDADE e é a seguinte a escalação: J. Raul Teixeira: Grupo teatral "RET...ESSÊNCIA" com a peça RENÚNCIA, baseada no romance de Emmanuel; Dr Izaias Claro; Altivo Ferreira; Heloísa Pires; Dr Ciro Fumagalli e Mariluzza Moreira Vasconcelos com demonstração de Pintura Mediúnic.

Dados sobre o êxito da I JORNADA ESPÍRITA EM SANTOS: média de 400 pessoas por palestra; 131 participantes no Curso de Mediunidade ministrados por Suely Caldas Schubert; 595 livros vendidos pela DICESP nas cinco noites e apenas nos locais das palestras.

O romance A VIAGEM de João Duarte de Castro lançado em Santos no mês de maio teve sua primeira edição esgotada em menos de 30 dias.

Divaldo Pereira Franco receberá o título de Cidadão Santista, aprovado por unanimidade pela Câmara Municipal de Vereadores de Santos.

Duas novas casas espíritas solicitaram adesão à UNIMES: Comunidade Espírita "Manjedoura de Belém", de Cubatão, e Casa Espírita "Maria Modesto Cravo", de Guarujá.

PINTURA MEDIÚNICA EM ARAÇATUBA

Dentro da programação do "Mês Espírita", promovido pela UNIME de Araçatuba, a sra. Walkíria Kaminski fez uma demonstração pública de pintura mediúnic, nas dependências do Teatro Municipal.

De início, Walkíria Kaminski fez uma rápida palestra historiando suas atividades mediúnicas. Em seguida, durante trinta minutos pintou telas a tinta e papel cartão com crayon, executando dezenas de produções, sempre em torno de 1 minuto cada uma delas. Conhecidos mestres da pintura assinam os trabalhos. Com Walkíria, a arte está aliada a trabalhos de cura. Assim, pinta geralmente flores e paisagens e, raramente, figuras humanas.

Na palestra, relatou o que consta em seu livro "Pescadores de Almas", que foi lançado naquela cidade. O mesmo é uma publicação em benefício da "Casa do Caminho" (Caixa Postal 226 - CEP 85100 - Guarapuruá, Paraná). Tem como subtítulo "Depoimento real sobre reencarnação" e gira em torno do caso de um suicídio que retorna do Além. A autora discorre de forma fácil e agradável sobre suas experiências e episódios desta e de outras vidas que redundaram no desabrochar de sua mediunidade e de sua dedicação ao próximo. O martírio da suicida Jeanne Hebuterne - amiga do pintor Amadeo Modigliani - atividades da Colônia dos Suicidas e a origem do Grupo Arte-Cura são abordados para esclarecer o sofrimento regenerador da

vida atual. Mestres da pintura utilizam da mediunidade de Walkíria, com finalidades curativas e afirmam: "O amor é a energia que dinamiza o Universo. E ele é feito de cores e sons, equilíbrio e harmonia" (Tarsila da Amaral). Transmitindo informações espirituais, a autora comenta: "Pela parte e pela medicina, sedimentadas nos princípios evangélicos do Cristo, auxiliaremos a tantos quantos desejarem a comunhão com o Criador" - Durante nossas representações artísticas a luz espiritual que emana da Arte feita com Amor é fundamental para a elevação dos sentimentos em direção ao Bem". E vaticina: "O presente século será conhecido na história pelo predomínio da Ciência. O próximo, a iniciar-se dentro de poucas décadas, será o século das artes".

CINQUENTENÁRIO DO CENTRO ESPÍRITA ISMAEL

O referido Centro, sito à Av. Diederichsen nº 1522, Jabaquara, São Paulo, comemorou os 50 anos de trabalhos ininterruptos, com programação doutrinária, artística e confraternativa, nos primeiros dias de julho.

FEIRA-BAZAR E FEIRA DO LIVRO EM SANTO ANDRÉ

O Centro Espírita Bezerra de Menezes promoverá o 3º bazar Beneficente Pró-Mansão do Caminho (de Salvador). A Feira-Bazar ocorrerá no dia 24 de setembro, das 10 às

18 horas, nas dependências do Parque Municipal Duque de Caxias, situado à Av. Dom Pedro II, no Bairro Jardim, em Santo André.

Divaldo Pereira Franco estará autografando livros e conversando com os presentes.

A XIV Feira do Livro Espírita de Santo André será realizada nos dias 28 e 29 de outubro, também nas dependências do Parque Municipal Duque de Caxias. Serão colocados para venda ao público aproximadamente 12.000 volumes de autores diversos, com descontos de 40% a 50% dos preços de praça.

Alguns escritores estarão presentes para dar seus autógrafos.

CICLO DE CONFERÊNCIAS PÚBLICAS NA LAPA

O Lar da Família Universal (Rua Gomes Freira, 295, Lapa, São Paulo) promoverá mais um dos seus habituais ciclos de conferências. Para 1989, a temática constitui uma oportuna reflexão sobre o fenômeno psíquico.

CASAL SEM FILHOS

O Lar Anália Franco (A/C de Ieda e José - Rua Hans Stade, 176 - Anhangabaú - Jundiá - SP), necessita de um casal sem filhos, ambos maiores de 40 anos, para residir e trabalhar na Instituição que atende a 10 crianças em regime de internato e 70 em externato.

MILITARES ESPÍRITAS EM SÃO PAULO

O presidente da Cruzada dos Militares Espíritas, Cel. Ruy Kremer (do Rio de Janeiro) proferiu conferência na Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas, no dia 29/06/89, oportunidades em que a USE esteve representada pelo seu Presidente.

No mesmo dia, o Cel. César Soares dos Reis visitou o Núcleo de Guaratinguetá. Em maio, o Ten. Dent. Geraldo José F. Sampaio proferiu palestra junto à Guarnição de Itú.

Há 34 anos a Cruzada dos Militares Espíritas publica o boletim "O Cruzado" (Rua São Valentim, 142 - Praça da Bandeira, Rio de Janeiro).

FEIRA DO LIVRO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A UNIME de São José dos Campos promoverá a 18ª Feira do Livro Espírita, de 09 a 16 de setembro, na Praça Cônego Lima, no centro da cidade.

SEMANA ESPÍRITA EM JACAREÍ

De 16 a 24 de setembro, a UNIME de Jacareí promoverá a 34ª Semana Espírita, com palestras de Miguel de Jesus Sardano, Aziz Cury, Icléia Vidal Toledo, Edson Ferrarini, João Carlos Cunha e Ari Andreollo.

DEZOITO ANOS DIVULGANDO ESPIRITISMO

USE LIVRARIA

Lista de Preços

Edição USE

Livros/apostilas

O Livro dos Espíritos - edição comemorativa	(esgotado)
Organização Administrativa e Jurídica	NCz\$ 10,00
Aulas para o Jardim	NCz\$ 10,00
Serviço Assistencial Espírita - Manual	NCz\$ 10,00
S.A.E. - Grupo Mirim e Grupos de Jovens	NCz\$ 10,00
S.A.E. - Grupos de Gestantes	NCz\$ 10,00
S.A.E. - Grupos de Mães e Grupos de Pais	NCz\$ 10,00
Evangelização Infantil -(Relançamento)	NCz\$ 13,00
No Prelo: Mocidade: Compilação de Apostila	

Livros e Apostilas - Condições - acima de 10 exemplares, 20% a 30 dias.
PEDIDOS p/ Caixa Postal 3861 - CEP 01051 ou pelo telefone (011) 290-8108

No dia 02 de agosto de 1989 a RÁDIO RIO DE JANEIRO, a Emisora da Fraternidade completa 18 anos sob a responsabilidade da comunidade Espírita do Estado do Rio de Janeiro.

A RÁDIO RIO DE JANEIRO, cujo prefixo é ZYJ-462, opera em ondas médias na faixa de 1400 KHZ - AM, com 50KW de potência em seus transmissores.

Os interessados em contribuir podem ligar para (DDD 021) 396-6969 ou escrever para a instituição (Estrada do Dendê, 659, Ilha do Governador, Rio de Janeiro, CEP 21920) e solicitar um carnê.

5º ENCONTRO ESTADUAL DE DIRIGENTES DE MOCIDADES ESPÍRITAS

Tema: Mocidade Espírita, o Grande desafio!

Data: 07, 08 e 09 de Outubro de 1989.

Local: São Carlos.

Coordenação: Departamento de Mocidade/USE

Apoio: Departamento de Mocidade/UNIME SÃO CARLOS.

Informações: tel: (016) 627-0526 com João Paulo.

EVENTOS REALIZADOS PELOS ÓRGÃOS

IV Feira do Livro Espírita, pela UNIME de São roque, de 15/4 a 28/05/89 em São roque e Mairinque.

Mês Espírita de Mogi das Cruzes, de 03 a 25/06/89.

1ª Semana Espírita de Rancharia, de 1º a 09/07/89.

36ª Semana Espírita de Taubaté, de 08 a 15/07/89.

FAÇA UMA ASSINATURA

Jornal Unificação
ENVIE PELO CORREIO

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo Caixa Postal: 3861 - CEP: 01051 - São Paulo.
solicito (marque um X no quadrinho correspondente)

assinatura por 1 ano

renovação de assinatura

Preço: NCz\$ 10,00

Nome:

Endereço:

Cidade:

CEP:

ESTADO:

Junte ao presente, cheque, em nome da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

Divaldo e a Ciência do Espírito



Divaldo Pereira Franco.

O homem sempre vive intrigado e procurando responder questões sobre o que é a vida? De que se constitui a vida? Se a manifestação biológica caracteriza a vida em plenitude, como poderia se considerar a vida em outros estágios de sua evolução? Se a vida seria patrimônio da matéria ou se a matéria seria constituída intrinsecamente de vida. Assim, Divaldo P. Franco iniciou o seminário //Clência do Espírito", durante o "mês espírita" promovido pela UNIME de Araçatuba.

Para desvendar estes "mistérios", filósofos, pensadores e investiga-

Albert Einstein, após revolucionar a Física, dores passaram a estudar e a emitir conceitos. A teoria materializa de Demócrito dizia "Somente se pode entender o Universo quando se examina a particularidade da unidade constitutiva da matéria, sendo esta a fusão do átomo, do vácuo e do movimento. Quando um destes elementos se dissociam, a matéria se desagrega e vida fenece".

Entretanto, Sócrates adota a teoria espiritualista onde afirma: "Há o espírito, uma energia que é responsável pela realidade da vida e a matéria nada mais é do que a aglutinação de moléculas em torno desta energia. Esta energia é o ser, a matéria, ou não ser".

Após Sócrates, outros filósofos prosseguiram no sentido de darem à humanidade a explicação espiritualista da vida. Platão, Aristóteles, a Escola Neo-Platônica de Alexandria até a queda do Império Romano quando o obscurantismo foi semeado na Idade Média.

Só mais tarde, depois

do renascimento italiano, surge uma proposta, a de Lord Bacon, e que foi considerada como o marco histórico de duas eras: "uma filosofia superficial leva as mentes humanas ao materialismo; uma filosofia profunda leva à verdadeira religião".

E foi no século passado que a ciência retomou os rumos do progresso. Com as experiências de Dalton, ele afirma: "a matéria é um engano dos nossos sentidos. Ela não é compacta como afirmamos". E surge a Teoria Corpuscular da matéria.

William Crookes, Eugênio Goldstein, Roetgen, Thompson e outros pesquisadores passaram a estudar a matéria confirmado que era constituída por corpúsculos e somente com Rutherford é que se define o átomo como sendo constituído de partículas com cargas diferentes entre si, e que se movimentam em velocidade que ultrapassam a marca dos 75.000 Km/s.

com a teoria da relatividade conclui que: "tudo que vive gasta energia..."

E se envelhecer que é uma energia que se desgasta, e se a vida para viver exige energia que se consome, como se pode explicar a vida animal?" Isto, para Einstein, violentou a termodinâmica, que é a base de todo o Universo, e deduz que esta lei, a da termodinâmica não funciona para os organismos vivos, concluindo: "... a matéria não explica a matéria. Posso afirmar que fora da matéria há um poder pensante e atuante que independe dela".

Einstein deixa de ter uma postura materialista para adotar a postura espiritualista.

As investigações evoluíram e a Física clássica morreu porque esta-belecia que tudo era. A Física provou que nada é.

A matéria continua a tornar-se energia até que o astrofísico Virchow apresentou a seguinte confissão: "Eu encontrei cientificamente o espírito... Ele não é uma energia qualquer, é uma energia pensante constituída de partículas... ele tem uma estrutura anátomo-fisiológica".

Nesse ínterim, investigadores suecos e dinamarqueses concluíram, após 1.000 experiências com balanças eletrônicas, que o espírito pesa 23 gramas. É a estrutura anátomo-fisiológica do espírito definida por Virchow.

Neste momento, o espírito abandona a postura teológica, para ocupar o seu verdadeiro lugar no espaço cultural da humanidade.

Este posicionamento cultural sobre o espírito foi tentado pela primeira vez com Allan Kardec, ao apresentar "O Livro dos Espíritos", em 1857.

Na questão nº 23, Allan Kardec pergunta "Que é espírito?". E a resposta é semelhante a que Virchow usou para definir espírito: "O princípio inteligente do Universo". E Virchow havia dito: "é uma entidade de integração Universal, semelhante à electricidade e à gravidade, que pensa. E um ser inteligente".

Na questão nº 76, Kardec volta a inquirir: "Que definição pode dar-se aos espíritos?". A resposta: "São os seres

inteligentes da criação..."

As respostas de "O Livro dos Espíritos" precederam 90 anos a evolução científica da humanidade.

Kapra, físico, estabelece um pensamento: "A Física aplicou 6.400 anos de investigações para encontrar o espírito, enquanto que os místicos do Oriente, através da intuição, encontraram-no, porque a mística é o mergulho do ser no oceano da sabedoria infinita. É portanto a vertical enquanto a Ciência é a horizontal".

A ciência do espírito, conclue Divaldo, sintetiza, sem ortodoxia e sem partidarismo, com a ciência espírita, que prescreve a transformação moral do espírito, sendo hoje melhor do que ontem e amanhã melhor do que hoje.

Somos energias pensantes e indestrutíveis que, viajando nas metamorfoses corporais, atingiremos a paz de plenitude.

PAULO SÉRGIO FERRI DE CARVALHO

Educação para a morte

Conforme Maria Tezra Carreço de Oliveira, "A morte nos assusta sobremaneira, embora seja um fator decisivo em nossas vidas. O aprendizado da morte deveria constar do "currículo" de nossa vida, mas não damos importância a ela por te-

mor, talvez, como se falar acelerasse sua sombra entre nós".

O Espírito, criado simples e ignorante mas destinado à perfeição traz em si suas potencialidades ou suas perfectibilidades. Este aperfeiçoamento do ser espiritual, que não pode ocor-

rer em um só período encarnatório, dura séculos e séculos, às vezes milênios. Logo, o processo educativo da criação deve funcionar como um meio transformador da Alma ao longo do tempo e do espaço. A Educação, assim, precisa ter como primordial objetivo aflorar todas as experiências proveitosas vividas pelo ser em suas múltiplas migrações, ao mesmo tempo em que procura atenuar e retificar todas as suas tendências viciosas preteritas.

Consequentemente, indispensável é existir uma preparação prévia, um adestramento, um mecanismo educativo, enfim, para todos os atos e situações da existência humana. Deveria haver, portanto, orientação sistematizada para o casamento, para a paternidade e a maternidade, educação para o trabalho, para o trânsito, para o Amor, para o relacionamento equilibrado com o próximo. Muitas vezes comete-se im-

propriedades não por intenção deliberada ou maldade, mas por absoluta falta de preparo a determinadas situações.

Por extensão, é necessário que se faça também uma preparação para a morte. Urge que se oriente, que se esclareça, que se eduque, que se destaquem equívocos e superstições relacionados com a morte. Deve-se retirar de vez o véu que encobre a realidade da vida depois da morte e que se desmitifique tudo o que se relacione com a grande passagem.

Justamente aí está um dos grandes benefícios prestados pelo Espiritismo quando mostra às criaturas que a vida continua, que não existe separação definitiva entre familiares queridos e diletos amigos, que a vida futura não é simples esperança, mas certeza.

No entanto, as pessoas comportam-se justamente de forma contrária e equivocada. Omite-se o tema morte sempre que possível, evita-se até mesmo pen-

sar no assunto.

Os médicos contribuem grandemente para este estado de coisas quando procuram esconder dos doentes e de seus familiares a iminência da morte. Ao presentirem o final da vida corpórea de seus pacientes, os profissionais da Medicina sentem-se frustrados e impotentes por não poderem evitar a ocorrência da morte.

Mas missionários como a Dra. Elizabeth Kubler Ross - a extraordinária pesquisadora americana junto a pacientes terminais - trazem à Humanidade grande contribuição à causa da preparação para a morte. Em seu livro "Face A Face Com A Morte", quando lhe foi perguntado: "Quais são as atitudes que, ao seu ver, são errôneas com relação à morte?", respondeu ela: "Há dois obstáculos principais. O primeiro são os médicos, que estão treinados para prolongar a vida. O ou-

tro problema são os cônjuges. Se um homem que teve a coragem de aceitar sua morte iminente, tem a seu lado uma mulher choramingando "Não morra, não posso viver sem você", não conseguirá morrer em paz. De modo geral, meu trabalho é ajudar médicos e esposas a deixarem-no ir em paz, para que o paciente não se sinta culpado de morrer, apesar de seus esforços."

A propósito da ocasião em que se deve começar a preparação para se compreender e aceitar a morte, assim respondeu a Dra. Elizabeth: "Na infância, a morte de um animal que se tenha em casa é oportunidade para começo. Que ele seja enterrado com ritual; não esconder na lata de lixo e ir logo comprar outro para substituí-lo. É importante que as crianças conheçam a dor e a perda".

JOÃO DUARTE DE CASTRO



"MÃOS MÁGICAS" ESPANTAM SOVIÉTICOS

Inga Gaidutchenko, uma estudante de doze anos da sexta série de uma escola da cidade soviética de Grodno, na Bielo-Rússia, vem despertando o interesse de cientistas de seu país, que até agora não encontraram explicações para seus poderes paranormais. Já conhecida como a menina das mãos mágicas, ela surpreende ao fazer com que uma frigideira, a distância, se mova e grude na palma de sua mão, como se atraída por um imã. Inga, que faz o mesmo com diversos outros ob-

jetos, tem ainda poderes curativos sobre doentes, aliviando-lhes as dores ao tocá-los com as mãos (foto).

LAPA Assessoria Contábil Ltda.

Contabilidade, Auditoria, Abertura e Encerramento de Empresas, Folha de Pagamento, Legislação Fiscal etc.

Resp. WALDEMAR FABRIS

Rua Vespasiano, 440 - Fones: 65-0128 - 62-1403 - CEP 03044 Lapa - São Paulo

LAVANDERIA MEIMEI

Lavagem a seco - Vestidos de Noiva - Tapetes, Cortinas - Cama, Mesa e Banho Antilope, Couro e Camurça.

Av. Frco. José de Camargo Andrade, 933 Fone 41-4093 e 41-1964 - Bairro Castelo - Campinas-SP ou Galeria Nahas, Box 03 - Barão Geraldo.

VOCÊ JÁ RENOVOU A ASSINATURA DO "MEU JORNALZINHO"?

Campanhas do "Centro de Prevenção ao Suicídio"

O escritor gaúcho Fernando Worn lançou um livro sobre o método de deixar de fumar em cinco dias. Chama-se "Deixe de fumar pelo método de cinco dias".

O método abordado no livro foi desenvolvido nos Estados Unidos e baseia-se principalmente na vontade da pessoa em abandonar o cigarro. Na primeira parte do livro, Worn deixa claro os prejuízos causados pelo fumo à saúde. Segundo o autor, o hábito de fumar pode causar câncer no pulmão, impotência sexual, tira o olfato e acaba com o paladar.

O livro está sendo vendido em benefício do "Centro de Prevenção ao Suicídio" (Av. Francisco Glicério, 989 - conjunto 25 - Campinas, SP - fone 31-3131; Caixa Postal 4604 - CEP 01051 São Paulo).

Vale algum registro sobre esta Carta. Seu presidente, Manoel Rodrigues Barbosa Neto diz que a idéia é expandir o Centro de Prevenção ao Suicídio para São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Eles dispõem de folhetos e notas da imprensa, esclarecendo suas campanhas.

As estatísticas mostram que na cidade de Campinas, nos últimos dez anos, houve uma diminuição do número de suicídios. Considerando-se o aumento populacional da cidade, houve uma redução de 81% no número de suicídios, segundo apontamentos estatísticos da Polícia Militar. Barbosa Neto admite que o Centro de Prevenção ao Suicídio seja um dos grandes responsáveis por essa diminuição.

O Centro passou a funcionar por iniciativa de psiquiatras da Faculdade de Medicina da UNICAMP, que buscavam encontrar as causas do alto índice de suicídios.

Hoje, embora afastado da Faculdade de Medicina, o Centro continua a atuar em Campinas com a ajuda de alguns psiquiatras. Segundo ele, a religião é a principal responsável para se impedir suicídios. "O raciocínio é simples; se a pessoa acredita que a vida não se acaba com a morte, o suicídio não tem sentido". O Centro conta com um quadro de voluntários, representantes de todas as religiões. Quando o recurso da religião não funciona a pessoa é encaminhada, então, para o atendimento psiquiátrico.

Comemoração do Dia da Imprensa Espírita em São Paulo



Da esquerda para a direita: João Pascale, Altamirando D.A. Carneiro, Wilson Garcia, Éder Fávaro e Luiz A. Fuchs.

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - ABRAJEE - Região São Paulo, com o apoio da USE e da imprensa, comemorou o Dia da Imprensa Espírita nos dias 22 e 23 de julho com uma programação levada a efeito no auditório do Centro Espírita "Nosso Lar" - Casas "André Luiz", na rua Dante de Azevedo, 691 - Santana - São Paulo.

A programação constituiu-se de duas palestras e um debate sobre a Imprensa Espírita e contou com a presença de várias instituições e jornais espíritas da Capital.

No dia 22 falaram os oradores, Heloisa Pires e Jorge Rizzini. O primeiro discorreu sobre a vida de Luiz Olympio Telles de Menezes, que fundou o primeiro jornal espírita no Brasil, o "Eco d'Além-Túmulo", a 8 de março de 1869, no

Grêmio dos Estados Espíritos na Bahia. O segundo orador falou sobre a vida de Allan Kardec, que lançou, no mundo, a primeira revista espírita, fundada no dia 1º de janeiro de 1858.

O Encontro desse dia foi coordenado por Aglaé Silveira e Marisa Apugliese, da equipe de Diálogos Espíritas, da Rádio Boa Nova de Guarulhos.

As palestras de Heloisa e Rizzini, sem dúvida, foram ricas em informações e estabeleceram um clima de paz e interação. Foram bastante proveitosas.

No dia 23, realizou-se o debate sobre Atualização da Imprensa Espírita, com a participação de Altamirando Dantas de Assis Carneiro, presidente de Abrajee e redator do jornal O Semeador, da Federação Espírita do Estado de São Paulo, de João Pascale, do Jornal Espírita, de Luiz Antonio Fuchs e Wilson Garcia, do jornal O Correio Fraterno do ABC, e como mediador: Éder Fávaro, da Rádio Boa Nova de Guarulhos.

Luiz Fuchs falou da importância da divulgação escrita. Dá-se muito valor à oratória e, entretanto, não se valoriza a palavra escrita, a pesquisa, o trabalho do jornalista. E, no entanto, são os que mais divulgam a doutrina e dinamizam o movimento. Wilson Garcia falou sobre a linha editorial do jornal. O que fundamenta o jornal espírita é o fato dele ser ou não ser polêmico. Um jornal independente pode ser livre e polêmico, mas um jornal institucional é condicionado à Instituição. Neste caso, a liberdade de imprensa depende muito da conscientização daqueles que dirigem. E o problema financeiro, o fator

que sustenta o jornal também foi um fator muito bem colocado pelo Wilson. Altamirando D. A. Carneiro falou da profissionalização, da necessidade de se investir no profissional. O espírita profissional por natureza trabalha mais por amor ao ideal e, no entanto, ele não é devidamente remunerado. Uma publicação espírita não pode contar somente com voluntário. Não tem obrigação, porque o ideal o chama também para outras tarefas. Mas o profissional consciente é aquele que sustenta a redação do jornal com a técnica para atender e corresponder à expectativa do leitor. Um coração espírita - disse Altamirando - que trabalha com amor pelo ideal, quando bem remunerado, trabalha muito mais, porque está livre da preocupação que o aflinge, que é o fator financeiro do qual depende sua sobrevivência e de sua família. É aqui, dizemos nós, lembrando Paulo de Tarso, digno é o trabalhador do seu salário. João Pascale, falou sobre o visual do jornal, para agradar o leitor. Como bom diagramador que é não podia ser diferente. A técnica do profissional não está somente em redigir bem, dentro de uma linguagem correta e acessível, mas em apresentar também um jornal, cujo visual desperte o interesse do leitor.

Inúmeras perguntas foram feitas pelo auditório e todos eles foram muito felizes em suas respostas, embora o tempo não tenha podido oferecer a oportunidade de um aprofundamento maior nas questões levantadas. Uma coisa fundamental tornou-se unânime: o desejo de todos em divulgar da melhor forma possível a doutrina espírita através de um bem elaborado jornal espírita.

UNIFICAÇÃO

ÓRGÃO OFICIAL DE COMUNICAÇÃO DA

U.S.E. união das sociedades
espíritas do estado de são paulo

entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual
no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

Caixa Postal 3861 - CEP 01051 - São Paulo - SP

PORTE PAGO
ECT-DR/SP
ISR-40-3528/81

IMPRESSO

